

LIÇÃO 7

17 de Maio de 2026



UM PROVA DE FÉ: A ENTREGA DE ISAQUE

TEXTO ÁUREO

“E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moridá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.” (Gn 22.2)

VERDADE PRÁTICA

Abraão confiava no Senhor a ponto de dizer ao seu filho: “Deus proverá para si o cordeiro”.

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Gn 22.7

Perguntas e respostas difíceis em meio à prova

Terça – Hb 11.6

Para agradar a Deus, é preciso ter fé

Quarta – Hb 11.1

Fé, o firme fundamento das coisas que se esperam

Quinta – Hb 11.17,18

Pela fé, Abraão ofereceu Isaque quando foi provado

Sexta – Rm 1.17

A fé como princípio que sustenta o justo

Sábado – Tg 2.17

A verdadeira fé manifesta-se em atitudes

Gênesis 22.1-11

1 - E aconteceu, depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

2 - E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3 - Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

4 - Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.

5 - E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.

6 - E tomou Abraão a lenha do holocausto e pô-la sobre Isaque, seu filho; e

ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos.

7 - Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 - E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

9 - E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

10 - E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

11 - Mas o Anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.



Hinos Sugeridos: 89, 375, 610 da Harpa Cristã

PLANO DE AULA

1. INTRODUÇÃO

O chamado de Deus na vida de Abraão exigia fé e obediência. O patriarca obedeceu a Deus em tudo e demonstrou ter uma fé inabalável. No entanto, Deus colocou a fé de Abraão à prova com aquilo que ele mais aguardou e talvez, mais amasse: seu filho Isaque. O Todo-Poderoso chamou Abraão e lhe deu uma ordem. Uma resolução jamais vista

até então. O patriarca deveria tomar seu único filho, o filho da promessa, a quem ele amava, e oferecê-lo em holocausto ao Senhor. Deus estava colocando Abraão à prova.

2. APRESENTAÇÃO DA LIÇÃO

A) **Objetivos da Lição:** I) Mostrar que Abraão teve a sua fé provada mesmo sendo fiel a Deus; II) Refletir a respeito da promessa que foi

confirmada na vida de Abraão; III) Expor que Abraão não titubeou em oferecer a Deus seu único filho.

B) Motivação: A lealdade é a virtude que nos torna prontos para cumprir a vontade de Deus, por mais difícil que ela pareça ser. A lealdade é o resultado da fé em Deus. Só é leal aquele(a) que tem fé. O leal fará o que é certo por mais difícil que seja, como no caso de Abraão. Esse princípio é ilustrado em Mateus 25.14-30. Os servos que eram fiéis e fizeram como foram instruídos mesmo na ausência do senhor foram elogiados e recompensados. O servo infiel foi castigado. Abraão tinha uma fé viva que foi colocada à prova e evidenciada mediante a sua lealdade a Deus. Ele acreditava que Deus ia prover o cordeiro e que, caso seu filho viesse a morrer, o Todo-Poderoso poderia ressuscitá-lo.

C) Sugestão de Método: Inicie o primeiro tópico da lição perguntando diretamente aos alunos: "Deus prova a nossa fé e a nossa lealdade a Ele?" e "O que fazer diante da provação?". Incentive a participação dos alunos e ouça a todos com atenção. Depois, diga que a resposta à primeira pergunta é sim. Deus prova a nossa fé e lealdade! Diante das provações, não devemos desanimar, entristecer, mas devemos orar a Jesus, que triunfou sobre a tentação e provação e agora promete dar-nos a ajuda e a força necessárias para permanecermos leais e confiantes diante das provações. Qual a nossa responsabilidade diante da adversidade e angústia? A nossa respon-

sabilidade consiste em nos aproximarmos do Senhor nos tempos de angústia; e a responsabilidade dEle é nos ajudar em todos os tempos de necessidade (Hb 4.16).

3. CONCLUSÃO DA LIÇÃO

A) Aplicação: Depois de apresentar todos os tópicos da lição, aplique as verdades estudadas mostrando que a fé de Abraão e sua profunda lealdade a Deus foram fundamentais para que ele subisse o monte e colocasse seu único filho sobre o altar. Apenas um coração totalmente rendido à vontade divina poderia enfrentar algo tão difícil. A disposição de Abraão revela que a verdadeira fé não é passiva, mas obediente, confiante e pronta para entregar tudo ao Senhor.

4. SUBSÍDIO AO PROFESSOR

A) Revista Ensinador Cristão. Vale a pena conhecer essa revista que traz reportagens, artigos, entrevistas e subsídios de apoio à *Lições Bíblicas Adultos*. Na edição 105, p.39, você encontrará um subsídio especial para esta lição.

B) Auxílios Especiais: Ao final do tópico, você encontrará auxílios que darão suporte na preparação de sua aula: 1) O texto "Fé", localizado depois do primeiro tópico, vai ajudar a ter uma compreensão melhor do que é verdadeiramente fé; 2) No final do segundo tópico, você vai encontrar o texto "Toma agora o teu filho", trazendo um reflexão a respeito do pedido de Deus a Abraão.

INTRODUÇÃO

Deus dirigiu Abraão a sair de sua terra e do meio de seus parentes, para uma terra que ele não conhecia. O patriarca obedeceu sem questionar. Mas a maior prova ainda estaria por vir. O Todo-Poderoso chamou Abraão e lhe pediu algo muito difícil. Uma resolução jamais vista até então. O patriarca deveria tomar seu único filho, o filho da promessa, a quem ele amava, e oferecê-lo em holocausto ao Senhor. Abraão não hesitou em fazer tudo que o Eterno havia pedido. Deus estava colocando o patriarca à prova. É o que vamos estudar nesta lição.

Palavra-Chave
Fé

I – ABRAÃO TEM A SUA FÉ PROVADA

1. Deus manda Abraão sacrificar Isaque. O nascimento de Isaque foi um milagre! Sara concebeu um filho quando já contava com noventa anos, e seu esposo, cem (Gn 21.5). Como criança, Isaque muito alegrou o coração de seus velhos pais. Depois, como adolescente seus pais certamente desejavam vê-lo feliz e próspero para que tudo o que Deus havia prometido viesse a se cumprir. Isaque deveria casar-se e ter muitos filhos. Mas o impensável aconteceu. Deus chamou o patriarca e determinou que ele sacrificasse seu único filho, na terra de Moriá. Abraão não falou nada com Sara, certamente tentando guardar seu coração de mãe. Há provações em nossa vida que não podemos contar para ninguém, nem mesmo para o cônjuge, pois não seremos compreendidos.

2. Abraão obedece sem questionar. Ele mostrou que era homem de fé, no mais profundo sentido da expressão. O patriarca levantou-se pela manhã, preparou seu animal, chamou dois de seus servos para acompanhá-lo e chamou Isaque para a viagem, preparou a lenha para o altar do sacrifício e foi para o lugar indicado por Deus (Gn 22.3-5). Abraão confiava em Deus, por isso disse aos seus ajudantes: “eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós” (Gn 22.5). Ele não disse “eu tornarei”, mas “eu e o moço tornaremos a vós”!

3. Abraão não era perfeito. O patriarca não era perfeito; ele mentiu para Faraó dizendo que Sara não era sua esposa (Gn 12.11-13) e também aceitou fazer parte do plano de Sara ao consentir em ter um filho com Agar (Gn 16.1-4). Porém, a sua confiança em Deus era inquestionável e inabalável (Rm 4.20-22). A prova a que estava sendo submetido certamente iria contribuir para aperfeiçoar seu caráter e tornar sua fé ainda mais viva e fundamentada. Abraão tornou-se o “Pai da Fé” e, para isso, foi forjado pelas muitas aflições.

SINOPSE I

Deus provou a fé de Abraão pedindo que ele oferecesse seu único filho em sacrifício.

“FÉ

Fé, *pistis*, primeiramente, ‘persuasão firme’, convicção fundamentada no ouvir (cognato de *peitho*, ‘persuadir’, sempre é usado no Novo Testamento acerca da ‘fé em Deus ou em Jesus, ou às coisas espirituais’. A palavra é usada com referência: (a) à confiança (por exemplo, Rm 3.25); (b) à fidedignidade, fidelidade, lealdade (por exemplo, Mt 23.23); (c) por metonímia, ao que é criado, o conteúdo da crença, a fé (At 6.7); (d) à base para a ‘fé’, a garantia, a certeza (At 17.31); (e) a um penhor de fidelidade, fé empenhada (1 Tm 5.12).

Os principais elementos da fé em sua relação com o Deus invisível, em distinção da fé no homem, são ressaltados sobretudo no uso deste substantivo e do verbo correspondente, *pisteuo*. Tais elementos são: (1) uma firme convicção, produzindo um pleno reconhecimento da revelação ou verdade de Deus (por exemplo, 2 Ts 2.11,12); (2) uma entrega pessoal a Ele (Jo 1.12); (3) uma conduta inspirada por tal entrega (2 Co 5.7)” (**Dicionário Vine: O significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p. 648).

II – A PROMESSA CONFIRMADA

1. Abraão não negou seu único filho.

Tal atitude agradou profundamente a Deus. Ainda que Abraão tivesse recebido

a promessa de ser pai de muitas nações, seria algo extremamente doloroso e traumático oferecer o próprio filho em sacrifício ao Senhor. Mas o patriarca se dispôs a obedecer, mesmo sabendo que seu filho era o único da promessa. E ele o fez pela fé, crendo que Deus poderia ‘até dos mortos o ressuscitar’ (Hb 11.19).

2. Deus viu a obediência de Abraão.

Depois que Abraão construiu o altar do sacrifício, mandou Isaque deitar-se sobre ele e levantou o cutelo para imolar seu filho. Deus aceitou seu gesto como tendo cumprido o que dele havia requerido, e renovou as promessas que já lhe fizera antes (Gn 22.15-18).

3. A promessa de ser uma grande nação se cumpriu. O povo judeu teve origem em Abraão; nele se cumpriu a promessa divina de ser o pai de muitas nações. Jesus era descendente de Abraão e, nele, todos podem ser agraciados com a salvação. As Escrituras Sagradas mostram que era necessário que Jesus Cristo, o Filho, se fizesse semelhante à “descendência de Abraão” (Hb 2.16-18). Por que era necessário? Vejamos: para que Jesus se fizesse semelhante à descendência de Abraão; para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote do povo judeu (Hb 2.17b); para “expiar os pecados do povo” (Hb 2.17c); interceder e “socorrer aos que são tentados” (Hb 2.18).

SINOPSE II

Abraão demonstrou lealdade ao obedecer a Deus e o Senhor reafirmou mais uma vez suas promessas sobre ele.

“TOMA AGORA O TEU FILHO

Deus mandou que Abraão sacrificasse seu filho, Isaque. (1) A situação de Abraão ilustra duas maneiras de Deus lidar com os seus seguidores: (a) O amor de Abraão por Deus seria maior do que o seu amor por outros, maior até mesmo do que o amor pelo próprio filho? (b) Teria a esperança de Abraão em Deus e a confiança na promessa do Senhor se deslocado para alguma outra coisa, até mesmo para o próprio Isaque? (2) Com esse teste, Deus forçou Abraão a encarar tais questões e deixar claro se confiava e honrava a Deus completamente ou não (v. 12). (3) Deus não desejava, na realidade, a morte física de Isaque (cf. vv. 12-13), mas queria pôr à prova o comprometimento de Abraão. Posteriormente, Deus condenou o sacrifício humano como um pecado terrível (Lv 20.1-5).

22.5 eu e o moço [...] tornaremos. Esta declaração revela quanto era sólida a fé de Abraão nas promessas de Deus a respeito de Isaque (“em Isaque será chamada a tua semente”, 21.12). Neste relato, Isaque representa Cristo: (1) pela maneira como ele se entregou ao pai para um sacrifício (v. 16; cf. Jo 10.17-18); e (2) pela maneira como foi salvo da morte, o que corresponde à ressurreição de Jesus (v. 12; veja Hb 11.17-19)” (*Bíblia de Estudo Pentecostal para Jovens*. Rio de Janeiro: CPAD).

III – ABRAÃO OFERECERAM SEU ÚNICO FILHO

1. **Isaque, o filho obediente.** Quando Abraão levou seu filho ao Monte Moriá para oferecê-lo em holocausto a Deus, ele não sabia o que estava prestes a acontecer. Seu pai mandou que ele subisse no altar e o amarrou para ser imolado. Isaque poderia ter reagido e, sendo um jovem forte, não permitir que seu pai levasse a efeito aquele ato. Contudo, ele também era um jovem de fé. Quando seu pai lhe disse: “Deus proverá cordeiro para si, meu filho” (Gn 22.8), ele creu. Isaque acreditou e submeteu-se a tudo o que seu pai lhe ordenara, até ser amarrado no altar para ser imolado (Gn 22.9).

2. **A morte de Sara.** Depois de passar por tantas provas em sua vida, Abraão viu a sua querida esposa, Sara, partir para a eternidade. Ela teve uma vida longa, pois morreu aos cento e vinte e sete anos (Gn 23.1). Sara é a única mulher na história bíblica que tem sua idade revelada na morte, o que mostra a sua relevância na história do povo judeu. Abraão lamentou e chorou por ela. Sendo estrangeiro naquela terra, de Quiriate-Arba (Hebrom, na terra de Canaã), pediu aos filhos da terra que lhe cedessem um local, uma possessão para sepultar sua esposa (Gn 23.1-4). O testemunho de Abraão era tão elevado, que “os filhos de Hete”, donos das terras, ofereceram sepulturas para Abraão sepultar sua esposa (Gn 23.6)

3. **Abraão, humilde e sincero.** Abraão agradeceu aos filhos de Hete inclinando-se diante de todos, mas fez outro pedido. Ele tinha preferência por outro local para sepultar sua esposa: “a cova de Macpela” (Gn 23.8,9). No entanto, não a quis doada como lhe foi oferecido o primeiro local; ele a

comprou pelo devido preço. Abraão honrou sua esposa até na morte.

CONCLUSÃO

Nesta lição, podemos ver que um homem de Deus, como Abraão, experimentou provas e desafios difíceis em sua vida. O elevado e precioso exemplo de fé, de coragem e de obediência, tanto de Abraão quanto de seu filho Isaque, nos inspiram a ser crentes mais fiéis e mais santos na jornada da vida cristã. Jesus não disse que seus seguidores teriam uma vida fácil, mas disse: “Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo” (Jo 16.33).

SINOPSE III

Abraão, num gesto de lealdade e fé a Deus, oferece seu único filho em sacrifício.

REVISANDO O CONTEÚDO

1. Segundo a lição, o que Deus pediu para Abraão fazer?

Deus chamou o patriarca e determinou que ele sacrificasse seu único filho na terra de Moriá.

2. Abraão questionou o pedido de Deus? O que ele demonstrou?

Abraão obedece sem questionar. Ele mostrou que era homem de fé no mais profundo sentido da expressão.

3. O que Abraão disse aos seus ajudantes e que demonstrava a sua confiança?

“Eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós” (v.5). Ele não disse “eu tornarei”, mas “eu e o moço tornaremos a vós”!

4. Por que era necessário que Jesus se fizesse semelhante à descendência de Abraão?

Era necessário para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote do povo judeu (v. 17b), para “expiar os pecados do povo” (v. 17c) e interceder e “socorrer aos que são tentados” (v. 18).

5. Segundo Gênesis 23.8,9, qual o local da morte de Sara?

Quiriate-Arba (Hebrom, na terra de Canaã).